



23 de maio 2016 Nº 514

AVANCE DE ACORDO COM A REGRA MAIS BÁSICA QUANDO INVESTE:

NÃO COLOQUE TODAS AS BOLAS NO MESMO CESTO. VARIE E DIVERSIFIQUE!



 **BNP PARIBAS**
INVESTMENT PARTNERS

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Hidroponia: O futuro é hidropónico
O solo nutritivo está em rápido desaparecimento devido às alterações climáticas e à agricultura intensiva, numa altura em que temos que alimentar cada vez mais pessoas. A hidroponia poderá ser uma alternativa mais sustentável e produtiva ao cultivo baseado no solo.

ver +

A semana foi de ganhos ligeiros para a maioria das praças mundiais, num período marcado pelas movimentações nos EUA face a uma maior probabilidade de subida de juros por parte da Fed. As minutas divulgadas pela instituição liderada por Yellen abriram o jogo e deixaram essa hipótese em aberto para a próxima reunião (junho), caso os dados económicos apontem para um reforço do crescimento, inflação e níveis de emprego firmes no 2º trimestre. Por consequência, o mercado cambial reagiu e o euro acabou por depreciar face ao dólar. *Ceteris paribus* isto poderia levar a uma correção dos preços do petróleo, mas o barril do ouro negro até obteve uma boa performance, puxado por notas do Goldman Sachs dando conta de um défice no mercado petrolífero até ao final do ano.

Na última semana: **Euro Stoxx 50** +0,2%, **FTSE MIB** +0,5%, **FTSE** +0,3%, **CAC** +0,8%, **DAX** - 0,4%, **IBEX** +0,6%; **Dow Jones** -0,2%, **S&P 500** +0,3%, **Nasdaq 100** +0,8%; **Nikkei** +2%, **Hang Seng** +0,7%, **Shanghai Comp.** -0,1%.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 24**, aguarda-se pela confirmação de um ganho de *momentum* na economia alemã durante o 1º trimestre, com o PIB a crescer sequencialmente 0,7% (vs. 0,3% nos dois períodos anteriores). O Zew Survey deverá apontar para uma melhoria da confiança dos analistas e investidores institucionais este mês.

Quarta-feira, **dia 25**, o GfK trará uma sinalização de confiança dos consumidores na Alemanha em junho (deve manter níveis de maio). O IFO alemão deve mostrar nova melhoria do sentimento empresarial em abril. Nos EUA há a destacar as Vendas de Casas Novas (estimada subida mensal de 1,8% em março).

Na quinta-feira, **dia 26**, é feriado em alguns países (Corpo de Deus), incluindo em Portugal, mas as bolsas estarão em normal funcionamento. A nível macro o destaque vai para a difusão do PIB do 1º trimestre de Espanha e do Reino Unido,

duas regiões que vão ter um mês de junho quente. Os espanhóis vão novamente a votos para tentarem eleger o futuro primeiro-ministro, após os resultados de dezembro último não terem permitido a formação de um Governo maioritário. Os britânicos vão a referendo para votarem sobre uma eventual saída da União Europeia. Nas Encomendas de Bens Duradouros norte-americanas queremos perceber a evolução das encomendas de equipamentos, um barómetro de confiança empresarial. As Vendas a Retalho em Itália, os Pedidos de Subsídio de Desemprego e dados de imobiliário nos EUA também podem ter interesse.

Sexta-feira, **dia 27**, holofotes voltados para o PIB dos EUA, esperando-se que a economia norte-americana tenha crescido 0,8% (taxa anualizada) no 1º trimestre (variação sequencial), com o Consumo Pessoal (+2%) a ser um dos principais motores. Este é um dos pilares em que a Fed pode sustentar um novo aumento dos juros já em junho. Secundariamente teremos Confiança dos Consumidores no Reino Unido, Inflação no Japão, Vendas a Retalho em Espanha e Confiança dos Consumidores nos EUA, dada pela Universidade do Michigan.

Resultados

Portugal

Dia 24 - Mota-Engil

Europa

Dia 25 - Kabel Deutschland

EUA

Dia 24 - Best Buy, Intuit, Computer Sciences, Autozone

Dia 25 - Hewlett-Packard, Netapp, Tiffany & Co

Dia 26 - Dollar General, Costco, Abercrombie & Fitch, Dollar Tree

Dívida Pública

Dia 25 - Alemanha

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *síte* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

O índice português contrariou o ligeiro otimismo europeu e acabou por deslizar 0,4% para os 4.870,95 pontos, numa semana em que cotadas como a NOS (+1,8% para €6,508), Navigator (- 3,8% para €2,678) e EDP (+1% para €6,781) descontaram dividendos. O BPI fecha a semana no pódio das valorizações ao avançar 2,3% para os €1,136, valor acima do preço oferecido pelo CaixaBank, numa semana em que o BPI avaliou as suas ações em €1,54. Os resultados da REN (-0,6% para €2,61) mostraram um aproveitamento das compras do BCE para reduzir o seu custo médio de dívida.

BPI - Administração avalia ações em € 1,54

A Administração do BPI considerou a operação do CaixaBank como oportuna, avaliando as ações do banco em € 1,54 (38% acima do valor oferecido pelo banco espanhol), admitindo que seja de difícil apuramento. Lê-se no relatório do BPI que o preço oferecido pelo CaixaBank representa um desconto entre os 1% e os 11% relativamente às médias do BPI, o

que contrasta com os prémios entre os 15% e os 19% nas transações no setor bancário. Segundo o representante de Isabel dos Santos, a CMVM deverá nomear um auditor independente de forma a fixar o preço mínimo a oferecer na OPA.

Caixa Geral de Depósitos não irá pagar CoCos até junho de 2017

A Caixa Geral de Depósitos apresentou prejuízos de € 74,2 milhões sobretudo devido à exposição à dívida pública portuguesa. O produto bancário contraiu 39% para os € 305,6 milhões, impactado pela cobertura do risco de taxa de juro das obrigações do Tesouro (dívida portuguesa, espanhola e italiana). A redução das imparidades e dos

gastos operacionais acabaram por mitigar essa quebra. A CGD não irá conseguir devolver os CoCos até junho de 2017, pelo que os € 900 milhões serão convertidos em ações. O banco estatal terá que aumentar os fundos próprios em pelo menos € 600 milhões para cumprir com as exigências do BCE.

NOS destacou dividendo

A NOS destacou a 17 de maio um dividendo bruto de € 0,16 por ação, correspondente a uma *dividend yield* de 2,5% considerando a cotação de fecho de 16 de maio. É uma

yield muito alinhada, ainda que ligeiramente inferior, com a praticada em termos médios pelo setor.

NOS assina acordo de entendimento com a Vodafone Portugal

A NOS informou a celebração de um memorando de entendimento com a subsidiária portuguesa da Vodafone com o intuito de disponibilizar reciprocamente os direitos de transmissão relativos a eventos desportivos, bem como os

direitos de transmissão e distribuição de canais de desporto e de canais de clubes. O acordo também incide sobre a comparticipação nos custos (atuais e futuros) associados a estes conteúdos desportivos.

Pharol - Oi avança com renegociação de dívida

A Oi, que tem como maior acionista a Pharol, irá arrancar com as negociações referentes ao processo de renegociação da dívida. Em abril a operadora brasileira assinou um acordo com a Moelis & Company para que esta preste serviços de

assessoria de modo a agilizar o processo. Recorde-se que a dívida da Oi subiu 25% para os € 10,3 mil milhões até ao final de março, facto que tem levado a diversos cortes de *rating* por parte das agências de notação financeira.

Pharol transfere restante participação direta na Oi

A Pharol transferiu a restante posição direta que detinha na Oi (8,61%) para a holandesa Bratel (detida a 100% pela Pharol), com o objetivo de concentrar todas as posições no

mesmo veículo. Com esta organização a Pharol manterá a posição em cerca de 22,24% da Oi por via indireta.

Galp Energia paga dividendo a 27 de maio

A Galp Energia informou que o pagamento do dividendo de € 0,20736/ação será pago a partir do dia 27 de maio, sendo que a partir do dia 25 de maio as ações deixam de transacionar sem direito ao mesmo (*ex-dividend*). Em

setembro a Galp já tinha pago um dividendo de igual valor, perfazendo um total de €0,41472/ação referente ao exercício de 2015.

Navigator destacou dividendo

A Navigator transacionou no dia 20 de maio sem direito ao dividendo de €0,0781 por ação referente à distribuição de reservas por parte da Semapa. Tendo em conta a cotação

do dia 19 de maio, o dividendo representa uma *dividend yield* de 2,9%.

CTT descontaram dividendo

Os CTT negociam desde 23 de maio (*ex-date*) sem direito ao dividendo de €0,47 por ação, que tendo em conta a

cotação de 20 de maio representa uma *dividend yield* de 5,7%.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Société Générale	04-05-2016	Buy	0,05
JP Morgan	03-05-2016	Neutral	0,04
Autonomous	02-05-2016	Underperform	0,03
KBW	24-03-2016	Underperform	0,04
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,06
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
Santander	20-07-2015	Hold	0,08



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Hidroponia (cultivo sem solo): O futuro é hidropônico

O solo nutritivo está em rápido desaparecimento devido às alterações climáticas e à agricultura intensiva, numa altura em que temos que alimentar cada vez mais pessoas. A hidroponia poderá ser uma alternativa mais sustentável e produtiva ao cultivo baseado no solo.

Lim Chu Kang, no Noroeste de Singapura tornou-se um líder mundial na área da hidroponia - cultivo sem solo. Uma das quintas é uma estufa que contém milhares de torres de alumínio com cerca de nove metros de altura. Nestas estruturas de metal em forma de A encontram-se dezenas de prateleiras que abrigam calhas cheias de alfaces, espinafres e outros vegetais alimentados apenas por líquidos ricos em nutrientes.

A *Sky Greens*, a empresa que gere estas quintas, afirma que consegue cultivar 10 vezes mais vegetais do que os tradicionais métodos agrícolas, assegurando uma fonte sustentável de fornecimento alimentar. Esta estrutura vertical produz o impressionante número de uma tonelada de vegetais a cada dois dias.

Sem surpresa, esta tecnologia instalou-se em Singapura - um país densamente povoado e que produz apenas 7% dos seus vegetais localmente. Mas a hidroponia tem um interesse mais amplo enquanto alternativa sustentável e mais eficiente ao cultivo baseado no solo.

Ausência de solo, ausência de terra? Não há problema

O solo rico em nutrientes é a substância mais usada na agricultura, produzindo cerca de 95% da alimentação que consumimos atualmente.

No entanto, o solo agrícola (a camada superior que permite que as plantas cresçam) está a desaparecer rapidamente. Um terço das terras mundiais já está a ser utilizado para a produção alimentar e a utilização de mais terra ameaça prejudicar a biodiversidade e os ecossistemas¹. Atualmente, o planeta perde o equivalente a 30 campos de futebol de solo a cada minuto² devido às alterações climáticas e à agricultura intensiva.

Assim, a menos que se adotem novas abordagens, a quantidade de terra arável e produtiva por pessoa em 2050 irá diminuir para um quarto do nível registado em 1960, advertiu a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Mas produzir mais solo arável não é uma tarefa fácil. Produzir apenas mais três centímetros de solo arável demora 1000 anos a conseguir, afirma a FAO.

A hidroponia tem muitos aspetos positivos. Aumenta o número de colheitas, utiliza menos água e controla potenciais doenças, comparativamente à agricultura baseada no solo, onde as bactérias se podem multiplicar muito facilmente.



Como demonstra a quinta da *Sky Greens*, a hidroponia utiliza o espaço de forma mais eficiente, o que permite que os produtores produzam em altura e não em extensão. A agricultura vertical, como também é conhecida, funciona especialmente bem em áreas urbanas, onde se espera que venha a viver 90% da população mundial nas próximas décadas.

A hidroponia também é sustentável noutras formas.

Usa cerca de 10 vezes menos água do que as técnicas tradicionais porque não existe solo nem ervas daninhas que concorrem com as colheitas por água³. Ainda mais importante, a hidroponia pode reduzir ainda mais a utilização de água, uma vez que pode utilizar água reciclada. O vapor de água transpirado pelas plantas pode ser recapturado, enquanto o excesso hídrico das calhas pode ser reutilizado. (A *Sky Greens* utiliza um inovador sistema hidráulico - movido pela água das chuvas - para fazer a rotação das calhas de forma a que os vegetais obtenham uma exposição uniforme à luz).

Os membros do Conselho Consultivo afirmam que os sistemas hidropónicos também conseguem um melhor controlo das doenças e das ervas daninhas reduzindo, significativamente, a utilização de pesticidas e outros químicos, o que também pode aumentar a rentabilidade.

Adicionalmente, explicaram, a atmosfera numa estufa pode ser facilmente programável para encurtar o tempo entre a apanha da colheita, o que também contribui para aumentar a rentabilidade. A ausência de solo também elimina a necessidade de limpeza, o que representa um custo significativo para os agricultores. A hidroponia também pode reduzir os custos de transporte e as emissões de carbono

O crescimento da hidroponia pode revelar novas oportunidades para os investidores. As empresas que produzem a tecnologia e os equipamentos necessários para criar um meio-ambiente controlado para o cultivo hidropónico - sistemas de iluminação, irrigação e ventilação - encontram-se muito bem posicionadas. Prevê-se que a indústria cresça a uma taxa anual composta de 16,8% até 2020⁵. O valor (em dólares) das colheitas hidropónicas deverá atingir os 27 mil milhões de USD em 2020, dos 18,8 mil milhões registados em 2014⁶.

Agripolis Sustentável

No entanto, a tecnologia ainda se encontra numa fase inicial de desenvolvimento. O custo é um obstáculo à sua expansão. Segundo os nossos Assessores, os custos de instalação (o investimento inicial único na infraestrutura necessária) podem ser de dezenas de milhares de dólares. Esta é a razão pela qual, atualmente, a hidroponia só é economicamente viável para produções com margem mais elevada como os vegetais, tomates e morangos.

Todavia, a rentabilidade mais elevada significa que os agricultores podem conseguir um retorno do investimento com relativa rapidez. Para além disso, alguns dos custos de instalação podem ser transferidos para os consumidores, que já se mostraram dispostos a pagar um pouco mais por produtos mais frescos, produzidos localmente e cultivados de forma sustentável. Normalmente, os vegetais hidropónicos da *Sky Greens* vendem-se melhor nos supermercados do que os vegetais de cultivo tradicional, mesmo custando mais 10 ou 20 cêntimos, afirma a empresa.

Nota: Extracto do documento - "IN BRIEF - Thematic Advisory Board Update April 2016" by Pictet Asset Management

uma vez que reduz as distâncias que os alimentos têm que percorrer desde a colheita até ao prato.

Conforme demonstram alguns estudos, os alimentos produzidos localmente conseguem ter uma maior qualidade nutricional e prazos de validade superiores⁴. Este facto, afirmam os nossos Assessores, deverá contribuir para reduzir o desperdício alimentar - que é um crescente problema ambiental e de recursos, uma vez que cerca de 1,3 mil milhões de toneladas de alimentos, ou seja cerca de um terço da produção alimentar anual, fica por consumir.

¹ Convenção sobre Diversidade Biológica

² Volkert Enelsman, Federação Internacional dos Movimentos de Agricultura Biológica

³ *Controlled Environment Agriculture Center*, Universidade do Arizona

⁴ Gareth Edwards-Jones, *School of the Environment, Natural Resources and Geography* da Universidade de Bangor, na Sociedade de Nutrição a 10.08.2010

⁵ Gareth Edwards-Jones, *School of the Environment, Natural Resources and Geography* da Universidade de Bangor, na Sociedade de Nutrição a 10.08.2010

⁶ Research & Mercados, março de 2015



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BlackRock World Gold Fund E2 USD	18,63%	7
2º BlackRock World Gold Fund E2 USD EUR	18,59%	7
3º Amundi Absolute Volatility Euro Equities SE C Class	7,31%	3
4º Amundi Absolute Volatility World Equities SU C Class	3,92%	5
5º Parvest Bond Euro Government Classic-Capitalisation	3,00%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 16/05/2016 A 20/05/2016

Fundos
1º IMGA Liquidez F Inv Mob Aberto
2º IMGA Poupança PPR FI AB Poup REF
3º Pictet Biotech HR EUR
4º Fidelity FD Global Consumer Industries A
5º BlackRock GF World Gold Fund E2 EUR

passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rentabilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeito e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Ouro	3,4%
NASDAQ 100	-3,2%
S&P 500	-3,5%
Prata	-3,9%
Dow Jones	-4,3%

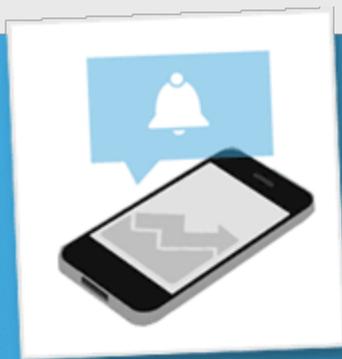
Os menos rentáveis

Recursos Naturais	-36,0%
Banca	-36,0%
WIG20	-28,3%
Cobre	-27,8%
Brent	-25,1%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO SEMANA DE 16/05/2016 A 20/05/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DOW JONES
- 4º DAX
- 5º CAC



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amsterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.

DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

